A MEDIAÇÃO NA FORMAÇÃO DISCENTE. UM ESTUDO SOBRE A TUTORIA PRESENCIAL E ONLINE NO CURSO DE DIREITO E A PREFERÊNCIA DE APRENDIZAGEM DO ALUNO

Autor(res)

Iracema Rebeca De Medeiros Fazio
Vinicius Sento Sé Barbosa Gomes
Camila Costa Nascimento Silva

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Resumo

O estudo tem como objetivo geral identificar a preferência de aprendizagem do aluno do Curso de Direito em Instituições de Ensino Superior no Estado da Bahia e a interação disponibilizada no Ambiente Virtual de Aprendizagem para a tutoria presencial e online.
Pesquisa exploratória, quantitativa e qualitativa com o fim de realizar o levantamento dos dados sobre a mediação na formação discente, com vistas a identificar a preferência de aprendizagem do aluno do Curso de Direito, bem como, avaliar qual o nível de envolvimento da tutoria presencial e online neste processo de escolha do aluno. E, realizada na comunidade discente dos Cursos de Direito de Instituições de Ensino Superior do Estado da Bahia.
O modelo VARK foi utilizado relacionando técnicas de ensino dos professores com as preferências de aprendizagem sensoriais dos alunos, identificando-se 4 preferências de aprendizagem: visual, auditiva, leitura/escrita e sinestésica. A fim de conferir maior fidedignidade aos dados coletados no questionário de pesquisa colheu-se informações sobre o nível de escolaridade, idade, ocupação profissional, e-mail entre outros, além da aceitação do termo de consentimento livre e esclarecido.
O questionário aplicado contém 8 perguntas de múltipla escolha com 4 alternativas cada. As alternativas são dispostas de forma que cada uma corresponda a um estilo de aprendizagem.
Neste sentido, a premissa adotada é a de que o aluno pode ter múltiplas preferências de aprendizagem ou uma única preferência de aprendizagem de acordo com a frequência de respostas dentro de determinado estilo de preferências de aprendizagem ou uma única preferência de aprendizagem de acordo com a frequência de resposta.
De acordo com a premissa adotada para a pesquisa, caso um aluno responda 4 ou mais perguntas dentro de um mesmo estilo de aprendizagem, pode-se afirmar que ele possui aquele determinado tipo de estilo de aprendizagem.
A partir da análise dos dados, restou claro que dos 101 respondentes, 52 apresentam algum estilo de aprendizagem, o que equivale a 51% dos alunos.
De todos os estilos de aprendizagem estudados no modelo VARK, o estilo visual ocorreu com maior frequência, seguido do auditivo.